

# Aluízio Alves mostra os benefícios da classe média

SALVADOR — A classe média brasileira não será prejudicada com as medidas do novo pacote econômico anunciado ontem pelo Presidente Sarney. Pelo contrário, será duplamente beneficiada porque, com o empréstimo compulsório, ela fará uma poupança sem pagar impostos e terá os benefícios das obras sociais que o Governo vai realizar com os recursos arrecadados. A afirmação foi feita ontem em Salvador pelo Ministro da Administração, Aluízio Alves, que participou dos debates de um seminário sobre reforma administrativa no setor público.

Aluízio Alves acredita que as medidas anunciadas ontem não vão trazer resultados eleitorais negativos para o Governo em novembro, porque a classe média, a mais atingida pelo novo pacote "é a classe mais politizada e esclarecida, até mesmo mais que as elites, e vai compreender que está emprestando ao Governo, com as vantagens de uma caderneta de poupança, e ajudando o Go-

verno no seu esforço de desenvolvimento para o País".

No entanto, o Ministro reconheceu que o consumidor brasileiro "não se incomoda de pagar ágio para comprar carro, mas se incomoda em fazer um empréstimo ao Governo". Garantiu que daqui a três anos o dinheiro será reembolsado ao consumidor "porque se o Governo faz um decreto-lei garantindo o pagamento e depois não paga, será o fim de tudo".

De acordo ainda com o Ministro da Administração, a utilização do decreto-lei pelo Presidente Sarney para adotar as novas medidas não é incompatível com o espírito da Nova República "porque a Constituição garante a aplicação deste instrumento em casos de segurança nacional e matéria financeira".

— O objetivo das medidas é o de obter recursos para o Governo realizar um programa de metas básicas, sobretudo de prioridades sociais.